

ATAS

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ARGANIL (22-12-2021)

----- Ao vigésimo segundo dia do mês dezembro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu na sede da autarquia local Freguesia de Arganil, sita à avenida José Augusto de Carvalho, número oito B, primeiro andar, Arganil, a Assembleia de Freguesia de Arganil, conforme teor da respetiva convocatória, tendo estado presentes os seus membros João António Travassos Nunes, na qualidade de presidente da mesa da assembleia, Paulo Jorge de Oliveira Cordeiro, na qualidade de primeiro secretário da mesa da assembleia, Ana Sofia Santos Carvalho Quaresma, na qualidade de segunda secretária da mesa da assembleia, Rui Manuel Dias Francisco, Ana Sofia Brás Antunes, Maria Alice dos Santos Marques e Sandra Isabel Pereira Gomes, na qualidade de membros da Assembleia de Freguesia de Arganil. Presente esteve também, nos termos do disposto nos números um e três do artigo décimo segundo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezembro de setembro, na redação dada pela Lei número cinco traço A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, Pedro Alexandre Pinto Alves, Presidente da Junta de Freguesia. Verificou-se a ausência dos membros da Assembleia Gonçalo Filipe da Silva Sérgio e Lucília Joaquina de Mateus Ferreira Rebelo.

----- Constituída a Mesa da Assembleia e verificada a existência de quórum, o presidente da mesa deu por iniciada a sessão com a seguinte ordem de trabalhos:

----- Período antes da ordem do dia -----

----- 1- *Assuntos de Interesse para a Freguesia* -----

----- Ordem do dia -----

----- 1- *Apresentação e votação da Ata da sessão extraordinária realizada a 4 de novembro de 2021;* -----

----- 2 - *Apreciação e votação da Opções do Plano para 2022;* -----

----- 3 - *Apreciação e votação do Orçamento da Receita e Despesa para 2022;* -----

----- 4 - *Delegação de Competências – Decreto-lei n.º 57/2019 de 30 de abril;* -----

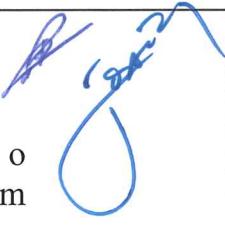
----- 5 - *Aprovação do Mapa de Pessoal da Freguesia de Arganil;* -----

----- 6 - *Ratificação da proposta de toponímica feita à Junta de Freguesia por moradores de Valbona;* -----

----- 7 - *Informação do Presidente da Junta de Freguesia da atividade mais relevante, bem como da situação financeira desta Junta de Freguesia, no período que mediou entre esta e a anterior assembleia ordinária.* -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia cumprimentou os presentes e passou

ATAS



acompanhamento pelos funcionários da Junta. Caso isso não aconteça o Município manda a niveladora para outra Freguesia e esta, como só tem um funcionário e por vezes outro como prestador de serviços, não é possível efetuar outros serviços quando anda a acompanhar a niveladora. Disse também que teve de parar com os serviços da niveladora pois estava a chegar ao final do ano e ainda tinham muitos serviços para fazer. Quando acabaram os serviços da niveladora foi decidido efetuar os serviços de limpeza nas povoações do princípio ao fim, tendo optado iniciar pela aldeia do Casal de São José para ver como ia acontecer. No final o Presidente do Executivo foi ao local verificar o que tinha sido feito e viu que para quem anda a fazer o serviço está concluído, mas para quem mora ficam ainda coisas por fazer. Com a experiência do Casal de São José vai tentar fazer um plano de atividades com a colaboração do pessoal, pois eles têm o conhecimento do que já tinham feito anteriormente. Irão voltar ao Casal de São José pois na conversa que teve com os moradores, estes disseram que apesar de na generalidade o serviço estar bem feito, tinham ficado coisas para fazer. Relativamente à questão da limpeza da Nogueira em que começaram e não acabaram, é isso que querem evitar. Por isso, a limpeza numa povoação é para começar e acabar, não podem ser desviados para outros locais, senão para interromper para irem recolher o lixo ou para uma situação urgente em que seja necessário lá ir, caso contrário só se sai da localidade quando o serviço estiver terminado. Explicou ainda que o serviço não foi concluído na Nogueira, pois um funcionário andava a acompanhar a niveladora e o outro foi iniciar lá o serviço, mas é da opinião dos funcionários que têm de andar os dois a fazer o serviço de limpeza nas povoações, pois um executa e o outro tem de proteger as casas para evitar danos em bens dos moradores, opinião que foi aceite pelo Presidente do executivo, o que cria alguns problemas face à falta de pessoal. Disse também que quando o pessoal transmitir que o serviço está concluído eles não saem de lá sem o mesmo ser verificado pois existem pormenores a que não se dão importância e é necessário fazer.

----- A deputada Ana Sofia Brás Antunes questionou se a nível dos contratos programa não existe a possibilidade de contratarem mais pessoas para trabalhar. Foi-lhe respondido que o que a Junta tem é a nível da delegação de competências em que foi afetado à Junta pelo Município mais um funcionário, mas o Município está também no limite do pessoal que tem ao serviço e por isso em vez dar um funcionário atribui uma verba para a Junta de Freguesia contratar um homem. O Presidente do executivo disse que neste momento tem uma candidatura para um CEI só que é difícil pois o valor que dão não é atrativo e as pessoas preferem antes receber o subsídio do que ir trabalhar e receber um pouco mais, disse ainda que para fazer algumas limpezas recorrem à contratação de uma empresa.

----- A deputada Ana Sofia Brás Antunes, questionou a situação das terras que tem de ser sustentadas e do caminho que vai dar ao parque de merendas do Casal de São José. O Presidente do Executivo explicou que em termos da empreitada a cargo do Município, esta já se iniciou, mas teve de ser interrompida pelo mau tempo, disse que irá ser reiniciada em janeiro, mas ainda não sabe quando vão ser intervencionados estes locais, pois a empreitada é para várias localidades, vai